

Graciosa, see 5-9-952

UNIVERSIDADE DE EVORA

Arquivo 108 01.293

Meu querido Teco

Em meu poder desde 5ª feira a tua ultima carta já dirigida para aqui. Faz ope meu mez que chegarte a Louzada e já tenho 3 cartas tuas dirigidas unicamente, à minha pessoa, do que me orgulho, sendo ellas o unico brevíssimo que tenho para mitigar tanta saudade que já sinto e que dia a dia maior se torna. Quanto te agradeço não te esqueceres de me mandares as tuas noticias, que eu aguardo sempre cheia de ansiedade e tanta alegria me dão. Outrem escrevi aos teus Pais e mandei-lhe a tua carta (como que eles ainda não fizessem para mim!) mas eu desculpo-os, pois sei que as tuas que envias para o Porto e quando ficam por fim, com elas em seu poder, quando v'as com avareza. Mas tambem lhe mandei logo dizer que a minha tia ha uma "volteira na ponta"!

Obvio digo não li as tuas duas ultimas cartas para os teus Pais mas da maneira como elle me escreveram e já com a partida quasi decidida (dizia o teu Pai: no espaço de 3 mezes o mais tardar) dizia a tua Mãe: gostava de já ir em setembro, mas não pode ser e por isso quero ver se p' os avos d' elle já lá estarem!"

eu fiquei contente, imaginando que já tinha arranjado alguma
coisa de positivo, para o teu Pai, mas afinal lendo a tua carta
vejo que tudo é ainda unicamente um grande problema.

Perguntas-me tu, o que penso e qual é a minha opinião? mas
que queres tu que eu diga, quando? Contra facto, não há argu-
mentos. Dês se não há possibilidade de arranjar uma colocação
nem o teu Pai lá está para o verem e cheirarem como tu dizes,
qual é a solução que se apresenta? Bem, evidentemente, não
crem a sorte, não é verdade. É arriscado? de certo é, pois não
tem a certeza se em 1 ou 2 mezes se prolongarão por mais tempo
mas também ficarem cá a esperar, de um momento para outro,
que aparea de surpresa, quanto tempo será.

Eu já outrem mandei dizer, a tua mãe, que não dou opiniões
pois ela sabe muito bem o que faz, e de lá muito sabe a
minha maneira de pensar, que as complicações e o incerto não
me atemorizam, mas não é assim, não pensava duas vezes.

Mas também lhe mandei dizer, que de princípio tem que viver
sua vida muito penada (o que costado, já tem bastante
prática) e ter em coragem e paciência, porque depois de não
serve os desalentos e as más disposições, e só com perseverança
e coragem se consegue o que se quer. Mas Deus é Grande
e tudo se faz com bom conhecimento e respeito, em breve

arranjaram onde o teu Pai empregue os seus conhecimentos e
depois dois a ganhar já podem levar uma vida mais descansada.
O que é preciso é não desanimar às primeiras tentativas e ter espe-
rança, pois o Mundo chega para todos. Agora com o dinheiro que para
ali vai para obras, com certeza que deve haver trabalho para empregar
muita gente.

Três coisas que regreas a ler para começar
a ajudar a tua Mãe, pois eu faço ideia dos profetas que para lá vão?
E a respeito de mobílias que tens visto por ali nas casas que frequenta,
tão mobiliadas como as de cá? Têm anem móveis grandes como os do
quanto dos teus Pais? Observa bem isto e dá-me a tua opinião, para eles
evitarem de levar o supérfluo, e anem evitar despesas de transporte, pois
sabes bem que por vontade da tua Mãe tudo levará, pois tudo lhe faz falta,
mas o pior depois é o transporte. O que eu acho um disparate levar é
aquela sofa de salubra de estar, pois é muito grande e ali mobília
estofada deve fazer pouca falta. Tu ali tens, o que vai ser aquela casa
quando se começar a mexer em tudo, e a tua Mãe a querer levar tudo
porque lá lhe vai fazer arrazo! Qualquer coisa que vejas que achas
desnecessário ou que não podera ir por não caber ali na casa (que eu
não sei como serão ali as casas!) manda-me tu dizer, pois sabes bem
que agora tu és que manobras o exército de cá.

Com tão pouco tempo, que modificação em tudo, sento Deus,
eu nem quero pensar que em si mejas seja lá embora pensos
que me são tão queridos e que tanta falta me vão fazer!

Seia possível que eu possa passar meses e meses, anos, sem os
vêr, estar em Lisboa e não poder ir à vossa casa, pensar que alguma
vez por necessidade terá que passar pela rua e ter a certeza que
naquela casa já não está lá ninguém e que não sobo aquela
escada para os ir abraçar? Mas... não é da minha penosa
que agora se trata, (eu cá fiquei a pedir a Deus por vós) o que
se trata agora é da vossa felicidade, pois eu também compreendo
que os seus Pais te fazem muita falta, em estímulo e em carinho
e conforto e portanto é pôr mãos à obra e tratar de ir de
para ali. Vale mais a medicina, estando todos juntos, que a
riqueza vivendo longe uns dos outros, pois assim nunca se sentiam
felizes. Há muita gente que não compreende assim, que
é de opinião que os seus Pais deviam viver aqui apegados, com
a sua vida segura e tu já houveste feito que podias ali trabalhar
sorrindo e poupar as economias que pudesses para mais tarde poderes
regressar. Não sou dessa opinião. A vida é uma rápida
passagem por este mundo e portanto deve se aproveitar a pouca
felicidade que ela nos pode dar, e a maior felicidade que pudé-
mos ter é viver junto de quem nos estima. Assim não custa
tanto viver. Por isso já mandei dizer à Tua Mãe: não digam
a ninguém que vão para ali sem o teu Pai ir com um emprego
garantido, seguem os impulsos do seu coração e não se importem

com a opinião dos outros, pois nem todos os temperamentos são
iguais. Conversei com a Adelaide a vosso respeito e a opinião
é sempre a mesma: "É muito arriscado ir sem ter uma coisa
segura, mas ela se lá tivesse o filho, já era o mesmo."

E tu como te das no teu emprego? estás esperançado que
seja uma coisa de futuro e que tenhas probabilidades de ir a
ganhar mais? ainda não mandaste dizer ao que se refere
a tua atividade. Trabalha com gosto e com vontade? Isso
é o principal, meu filho, é trabalhar com vontade, pois se
antes o trabalho se torna ligeiro e agradável. Já recebeste o teu
primeiro ordenado? qual foi a renda que tiveste ao ver as
notícias na tua mão, ganhas com o teu trabalho e com o teu
grande sacrifício, sacrifício que fizeste para ter o teu dinheiro
na mão. E agora também deves começar a fazer um sacrifício
pelos teus pais e que é fazer umas economias durante estes
mezes, para quando eles ali chegarem, teres alguma dinheiro
para os auxílios, pois de princípio tudo são despesas, até come
çarem a equilibrar a vida.

Deus permita que o Major Mendes consiga arranjar uma
coisa boa para o teu pai e que ele ainda lá se conserve uns
anos, pois sempre é um auxílio. Sempre faltou a
Yaticá? Diz-lhe que lhe mande muitos beijos como a

Fernanda e miúdo.

Estás está a engordar? é porque comes bem e lichesho teu
bebido ou trocaste-o pelo Milk? E da contipação estás
melhor? Souvo o empedulho que tem na saúde, eu não queres
sair à noite por causa do escambo, sim melhor aním é que deve.
fazer sempre e toma cuidado com algum ataque de febre.

Eu agora tenho passado melhor e ja estou mais gozda (bem contra
minha vontade!) Da Isefe tambem tenho tido boas noticias e
mandou-te sempre muitos abraços saudros.

Eu penso ir d'aqui lá para o dia 19 ou 20 deste mez, por
isso era melhor escreveres para a tua cara, depois do dia 15 que
já lá devo receber.

É verdade diz-me se as minhas cartas tem chegado ali multadas
pois o correio d'aqui leva-me sempre 3,50 do selo, quando eu lo
tao leveo e aqui leva o mesmo preço, mesmo que eu mande duas folhas
de papel.

É por ope termino euorando-te todos as minhas saudros que
vão muitas, muitas, com muitos beijos a teu tin muito amig
do amig.

P.S. sempre mandaste pegar os botões das calças à cortineira
gestora ali do Palácio! né lá, toma cuidado, não queira da depois
pegar os botões no manequim! ---

Para o Ex^{mo} Sr

Sr. Manuel do Espírito Santo
Palacio do Governador



010793

VIA AEREA
PAR AVION
BY AIR MAIL

Buaco

De Moreira Godrejes
Aldeia da Graça
Mourão
Portugal

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

